



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA ATA DE REUNIÃO

2ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Aos vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta e cinco minutos, realizou-se a 2ª Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), no Campus das Auroras, Bloco A, sala de videoconferência, mediante prévia convocação, sob a presidência da Coordenadora Interina do Curso de Engenharias de Alimentos, **Jaqueline Sgarbi Santos**, e com a presença dos seguintes colegiados: **Marina Cabral Rebouças** (Vice - Coordenadora interina do Curso de Engenharia de Alimentos); **Clebia Mardonia Freitas Rabelo** (Docente); **Ciro de Miranda Pinto** (Docente); **Fernanda Schneider** (Docente); **Janaína Maria Martins Vieira** (Docente); **Ana Carolina da Silva Pereira** (Docente); **Max César de Araújo** (Docente); **Joaquim Torres Filho** (Docente); Ausência justificada: **Rafaella da Silva Nogueira** (Docente); **José Wilson Nascimento de Souza** (Docente); **Lucas Nunes da Luz** (Diretor do Instituto do Desenvolvimento Rural - IDR). **I. ABERTURA DOS TRABALHOS:** A Presidente da Sessão, Jaqueline Sgarbi Santos, cumprimentou os presentes e declarou aberta a sessão. Agradeceu a presença de todos em participar da 1ª reunião do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos. **II Aprovação das atas do Curso da Engenharia de Alimentos: 23282.009605/2022-66, (0498027), (0479246), disponibilizados no IDR. - Bloco de Assinatura: 16537.** Após apresentação desse ponto da ordem do dia, a professora Jaqueline Sgarbi dos Santos perguntou aos participantes da reunião se alguém tem alguma consideração ou se todos já assinaram as atas a serem aprovadas. Depois ela fez a pergunta a Rachel Fernandes sobre a disponibilidade das atas no sistema para assinatura. A Rachel Fernandes respondeu que duas atas do Curso da Engenharia de Alimentos, já estão prontas, só falta a do colegiado do mesmo. Ela ainda disse que já encaminhou o e-mail para as pessoas que participaram nas duas reuniões, com o intuito de dar ciência. Informou que essas atas se tratam de temas relacionados às ofertas das disciplinas. Depois disso, as atas foram aprovadas por unanimidade. **III Evento: VIII SEMUNI.** Marina Cabral Rebouças falou que a gente já pensou no evento da semana universitária como o dia comemorativo da Engenharia de Alimentos, que podia ser no dia dezesseis de outubro, mas devido ao tempo, acabou por transferi-lo para a Semana Universitária - SEMUNI. A Vice-Coordenadora declarou que, pretendem realizar o evento aplicando o cartaz para o dia trinta, quarta-feira, com a ideia de trabalhar sobre a cultura alimentar dos países lusófonos que fazem parte dos estudantes do curso de Engenharia de Alimentos na Unilab. E ainda, realçou que este evento tem o objetivo de conhecer mais sobre a cultura alimentar desses países. Assim, para facilitar os professores do curso nas disciplinas específicas ao longo do curso, bem como tentar dar um direcionamento sobre as matérias primas. Explicou que é bom conhecer os tipos de alimentos consumidos e que podem ser processados, para dar uma visão sobre o que pode ser feito sobre a ciência e a tecnologia de alimentos nos produtos existentes nos países lusófonos. Também, falou que é muito importante ter o conhecimento sobre a alimentação nesses países. Frisou que a ideia é separar os estudantes em grupo conforme o país de origem, dentre as quais os brasileiros, moçambicanos, angolanos e guineenses, totalizando quatro países a serem abordados. Sendo o Brasil com o maior número de estudantes, foram divididos as temáticas em três grupos diferentes que serão abordadas, no qual a primeira seria a cultura alimentar do Maciço de Baturité, segundo, a cultura alimentar do estado do Ceará e, por último, a cultura alimentar do Brasil como um todo. Em relação à Angola, como tem também bastante alunos, resolveram dividir em dois grupos, onde um vai falar sobre a cultura alimentar do norte e a outra sobre a do sul do país. E ainda, falou que a ideia é que as apresentações dos estudantes comecem a partir das nove horas e trinta minutos, em que essas apresentações podem durar em torno de meia hora. Após eles se apresentarem, os docentes vão discutir sobre o que foi apresentado, se são similares ou diferentes, onde essas atividades, vão ser no período da manhã e da tarde. Explicou que depois das apresentações, vão prosseguir com a palestra da professora Taciana Antunes, historiadora, que trabalha com a questão da cultura alimentar, onde ela vai abordar um

pouco da cultura alimentar indígena brasileira na modalidade de influência. Marina Cabral Rebouças falou que essa palestra vai ser no campus das auroras, bloco C, sala cento e treze, de forma aberta para quem quiser participar desse evento. Jaqueline Sgarbi dos Santos disse que colocou a informação no sigaa nas disciplinas de Análise da Agricultura e Sociedade I e II, por terem conteúdos relacionados ao tema a ser abordado na palestra, para que os estudantes possam participar. **IV Oferta de disciplinas, documento anexado.** A Jaqueline Sgarbi dos Santos falou sobre as ofertas para cada semestre, iniciando pelo primeiro e assim por diante. Ela apresentou que na oferta do primeiro semestre, não tem aula na segunda de manhã, na terça de manhã tem a aula de Pré-Cálculo com a ideia desta disciplina ser ministrada pelo novo professor que vai entrar pela via do concurso. Uma proposta acordada entre a Engenharia de Alimentos e a Agronomia da área da Biologia e Estatística, substituindo o Ciro que estava ministrando a disciplina. Na quarta e quinta de manhã não tem aula, na sexta de manhã tem a aula de Sociedade, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos. Na segunda à tarde tem aula de Práticas Integradoras e a Inserção à Vida Universitária, em que a primeira fica com a professora Ana Carolina, Clébia Mardonia Freitas Rabelo e Janaína Maria Martins Vieira, segunda disciplina com Jaqueline Sgarbi dos Santos. Terça à tarde tem aula de Leitura e Produção de texto I com o mesmo professor que administra. Quarta à tarde tem aula de Química I com a professora Marina Cabral Rebouças. Na quinta à tarde Iniciação ao pensamento Científico - Problematizações Epistemológicas. E, na sexta à tarde, Técnicas de Representação Gráfica com a professora Rafaela. Também disse que as disciplinas que estão sem docentes, só vão ser preenchidas após aprovação dos professores no concurso. Segundo semestre, no período da manhã, segunda-feira, Cálculo I com a professora Janaína Maria Martins Vieira. Na terça-feira, Estatística Básica com a professora Marina Cabral Rebouças, a partir das nove às doze horas, a pedido da professora. Na quarta-feira, Álgebra Linear e Geometria Analítica com a Professora Janaína Maria Martins Vieira. Quinta-feira, Química II com Marina Cabral Rebouças e sexta-feira fica liberada. No período da Tarde, logo na segunda-feira, a disciplina de Segurança Alimentar com a professora Jaqueline Sgarbi dos Santos. Na terça-feira, Biologia Celular seria o professor aprovado no concurso através da parceria da Agronomia e da Engenharia de Alimentos. Mas, também, com a possibilidade dessa disciplina ser dada pela Taiane, terceira colocada do concurso anterior. Na quarta-feira, Leitura e Produção de texto II, e na quinta-feira, Informática Básica com o professor Max César Araújo, sexta-feira fica liberado. Em relação à disciplina que está em pendência, a prioridade é que seja chamado o terceiro classificado do concurso. Terceiro semestre, no período da manhã, na segunda-feira, Cálculo II com o Professor Ciro. Na terça e quinta-feira, Física I com Myllene Miranda a partir das dez às doze, uma quebra de tempo acordada pela professora Janaína Maria Martins Vieira e Myllene Miranda, devido ao tempo de duração da aula no mesmo dia. Na quarta-feira, Química III com a professora Marina Cabral Rebouças. Quinta-feira, Técnica de Programação que ainda não possui professor, mas já foi solicitado o docente pelo Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável - IEDS pela via do Processo, e sexta-feira fica liberado. No período da tarde, Microbiologia Geral vai ficar com o professor Joaquim Torres Filho do outro curso que disponibilizou dar a disciplina referida. Na terça-feira, a Termodinâmica que ainda não tem o professor para ministrar a disciplina, mas em princípio, a ideia era para chamar a terceira classificada. Na quarta-feira, a Metodologia do Trabalho Científico com a professora Janaína Maria Martins Vieira. E na quinta-feira, a Bioquímica, que ainda não tem professor para dar a disciplina, mas, também, tem algumas chances de ser dada pelo professor desse novo concurso, a possibilidade da Taiane e, o professor Silas que disponibilizou para contribuir com a disciplina. Ainda, a Jaqueline Sgarbi Santos disse que prefere que a Taiane, terceiro lugar na lista dos classificados, entre para dar a disciplina, e sexta-feira fica liberada. O João Ícaro falou sobre a mudança da disciplina de Microbiologia com a da Física, onde esta ficaria no período da tarde na segunda-feira e a outra pela manhã na terça-feira. Jaqueline Sgarbi Santos respondeu que a disciplina da Física não pode ser mudada, porque é do outro instituto e o único encaixe que ela tem com o curso é nos períodos em que se encontra. Em relação à Microbiologia, ela disse que depende da disponibilidade do professor Joaquim Torres Filho caso seja necessário fazer a troca. Depois o João Ícaro falou sobre a mudança da Bioquímica como a física não pode ser mudada. Jaqueline Sgarbi Santos respondeu que o pedido vai ser avaliado. Rachel Fernandes falou que ainda faltam 15 horas de prática para a Bioquímica, no qual precisa do laboratório. **V Informes.** Em relação a esse ponto, a Jaqueline Sgarbi Santos informou que há duas atividades dentro do curso que vão ser realizadas, dentre elas, uma prática de processamento de bananas para os alunos e agricultores da comunidade do Evaristo agendada para o dia 1 de dezembro, solicitada pelo Henrique da comunidade referida. A Clébia Mardonia Freitas Rabelo perguntou se a atividade a ser realizada foi cadastrada como a da SEMUNI, porque vai ser realizada no dia

desse evento. A Jaqueline Sgarbi Santos respondeu que não foi cadastrada, só uma atividade que é a da oficina da Cultura Alimentar, porque o debate sobre a atividade em questão foi realizado depois, devido alguns acertos com os professores, ônibus e entre outros. Por isso, não foi cadastrado como atividade da SEMUNI. A Clébia Mardonia Freitas Rabelo sugeriu o cadastramento desse evento como o da SEMUNI para garantir a certificação do organizador assim como para os participantes, que vai ser através do preenchimento do formulário disponibilizado pela Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL) para os eventos externos. Janaína Maria Martins Vieira falou sobre a redução do número dos estudantes que vão participar do evento, devido ao espaço, em que podem ser somente os alunos do primeiro ou do segundo semestre para se juntarem com os agricultores residentes. A Jaqueline Sgarbi Santos disse que outra atividade para fazer, é uma visita à Fazenda de Piroás no dia doze de dezembro, no período da tarde, onde vão todas as turmas e professores do curso de Engenharia de Alimentos que ainda não conhecem a fazenda. E ainda, explicou que a ideia da visita é de mostrar a fazenda com o intuito de começar a pensar no potencial desse lugar, para contribuir nas aulas da Engenharia de Alimentos, assim como para os projetos e pesquisas que possam ser desenvolvidos. A Clébia Mardonia Freitas Rabelo disse que quer ir para a fazenda na data marcada. O professor Joaquim Torres Filho perguntou se o próximo semestre, que iniciará em março, seria o terceiro da primeira entrada do curso de Engenharia de Alimentos. A Jaqueline Sgarbi Santos disse que sim, é o terceiro. Também afirmou que tinha programado dentro da disciplina de Segurança Alimentar uma palestra da Malvinie Macedo, Presidente do Conselho Estadual, mas devido alguns imprevistos o evento foi trocado três vezes. Desta vez, a palestra ficou para o dia 5 de dezembro de 2022 às catorze horas no auditório, onde vai haver os certificados para as horas complementares para os participantes. A Marina Cabral Rebouças falou que na última reunião, foi combinado a construção do regimento para portariar o colegiado do IDR, organizando os fluxos para poder juntar as visitas e registros de forma organizada. A Jaqueline Sgarbi Santos disse que a portaria pode ser feita, mas com um prazo maior, porque vai ser bastante trabalho para elaborá-la, mas a prioridade seria a portaria mesmo. Marina Cabral Rebouças falou sobre a avaliação que o Ministério da Educação (MEC) faz sobre os cursos, com o intuito de começar desde já a se organizar os documentos do curso de Engenharia de Alimentos em relação ao ensino, pesquisa e extensão, como as principais coisas que o MEC vai avaliar. E ainda, em função de dar a resposta a esta questão, ela sugeriu a criação de uma pasta no e-mail da coordenação, onde nela poderiam ser criadas subpastas com os seguintes nomes: pesquisa, ensino, e extensão por cada ano. Dentro de cada pasta criada, será colocada as atividades referentes a esta pasta, por exemplo, na pasta do ensino, colocar as atividades do mesmo que foram realizadas ou coisas que o MEC sempre avalia, tais como os eventos acadêmicos, visitas técnicas, às atividades práticas ou obrigatórias previstas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Tudo isso o MEC vai precisar saber se está sendo realizado ou não. Além disso, Marina Cabral Rebouças falou da experiência que aprendeu onde trabalhava, a qual é sobre a elaboração de relatório depois de cada atividade realizada. Como, por exemplo, ministrou uma aula de prática de Química Geral, vai fazer registro fotográfico dessa aula e depois preparar um documento no Word explicando como foi a aula, o tema, número dos alunos que participaram. Após isso, encaminhar o documento para a coordenação colocar na pasta desta atividade. Ela falou que isso é portfólio que vai ficar como um diagnóstico completo do curso daquilo que vai ser analisado, também facilita na hora de procurar os documentos para comprovar, principalmente, para quem está na coordenação do curso. A Jaqueline Sgarbi Santos disse que os materiais dos três semestres vão ser guardados e começar a correr atrás desde já. Também disse que seria interessante marcar uma reunião para pensar essa questão com a Rachel da área administrativa. A partir daí pensar um formulário padrão sobre o nome do evento, local, participante e imagem como a melhor forma de se organizar.

VI Avaliação de semestre. Em relação a esse ponto, a Jaqueline Sgarbi Santos disse que tinha colocado na pauta para discutir um pouco sobre o semestre, depois achou que não faz sentido discutir esse ponto, uma vez que o semestre ainda não terminou. E ainda, disse que seria melhor deixar para o final do semestre para fazer uma roda de conversa presencial. Ícaro frisou sobre um pedido que ele fez para as professoras, no qual pediu para marcar um encontro, que poderia ser no Google meet, com os docentes e os alunos do primeiro e segundo semestre para tirar as dúvidas em relação às apresentações da SEMUNI. A Jaqueline Sgarbi Santos disse que esse pedido pode ser. Depois acordaram para sexta-feira de manhã às nove horas. Jaqueline Sgarbi Santos falou sobre as férias dela, que vai iniciar a partir do dia doze, e a professora Marina Cabral Rebouças vai ficar na coordenação. A Jaqueline Sgarbi Santos frisou sobre o levantamento de insumos necessários para as aulas práticas, no qual disse que isso seria feito pela Janaína Maria Martins Vieira, Marina Cabral Rebouças e a Carol para

contribuir, porque a gente não pode deixar para última hora. E ainda, disse que a solução é a gente ter o recurso específico dentro do IDR para poder comprar várias coisas. A Clébia Mardonia Freitas Rabelo explicou sobre a inauguração da loja colaborativa, com o intuito de vender os resíduos de pesquisa, ou seja, tudo que foi produzido no laboratório que possa ser vendido, que está marcado para o dia treze de dezembro. E o dinheiro desses produtos vai voltar para as fontes. Marina Cabral Rebouças apresentou uma dúvida sobre como seria o funcionamento da venda dos produtos, uma vez que é uma ideia boa que auxilia gerar os recursos para o curso. Além disso, é a forma de mostrar o curso para a comunidade de uma maneira geral, assim como para os próprios alunos da Engenharia de Alimentos. A Clébia Mardonia Freitas Rabelo respondeu que este é uma fase ainda de amadurecimento das ideias, porque o instituto da Agronomia é conveniado com a Unilab. Tem o seu estatuto com a possibilidade de fazer as vendas dos produtos, também trabalha com a Agricultura Familiar e a Segurança Alimentar. Por isso, esse processo precisa ser amadurecido internamente. Janaína Maria Martins Vieira realçou a questão da visita e a do levantamento dos insumos que a Jaqueline Sgarbi Santos já havia frisado, no qual disse que na visita da Fazenda, vislumbrar a questão dos insumos que poderiam ser produzidos e serem utilizados nas atividades práticas. Nessa vista, ter um pouco em mente o que agente gostaria de trabalhar, como matéria-prima. Também propôr por pessoal da Agronomia, o quê é que vai ser possível fazer, como um gasto a menos. A Jaqueline Sgarbi Santos disse que pegar o PPC, colocando-o ao lado da disciplina, como, por exemplo, tecnologia de produtos de origem animal, vai precisar de leite e mel, quanto precisaria e qual é a possível fonte, aquisição, fazenda e a doação. A ideia é fazer uma prospecção a longo prazo. Mariana Cabral Rebouças falou que essa questão é bom ver com o Lucas Nunes da Luz sobre a questão burocrática, aquisição das matérias-primas ou dos agricultores locais, como aquela questão do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que já haviam conversado. E, isso poderia trazer um valor para o curso ou uma valorização local. A Jaqueline Sgarbi Santos falou sobre um lugar que foi visitar, com a disciplina de Práticas Agrícolas IV, Laticínio terra conquistada do MST. Construído com recursos do projeto São José, que fornece pelo Restaurante Universitário (RU). Explicou que, é um laticínio enorme e super estruturado dentro de todas as normas, sendo um trabalho muito bacana. Também ela falou que, além da prática, teve a conversa com o pessoal desta região. A partir daí abriu uma parceria e, ao mesmo tempo, é o momento da formação política, a qual é de entender o quê é movimento, a luta pela terra e ver o papel dos alimentos nesse processo. Pensar a qualidade numa outra perspectiva, ainda que seja industrial. Falou que a parceria abriu para o estágio, visitas e aulas práticas, e eles vão visitar também a Unilab. E ainda, a Jaqueline Sgarbi Santos disse que na hora de agente pensar a Prática Integradora II, poderia ser pensado a ementa das disciplinas um e dois nesse circuito. Também disse que o pessoal do laticínio visitado, tem diferentes produtos, dentre os quais são: iogurte, queijo, nata, leite em saquinho e requeijão. E ainda, disse que a visita é feita por ela, a Fernanda e a Suzana. Além disso, ela informou que na próxima semana, no dia nove, elas vão visitar a outra indústria do MST que é do processamento de polpa e de caju, que trabalham com alguns produtores com a certificação orgânica, vai ser uma parceria massa para a gente trabalhar. A Clébia Mardonia Freitas Rabelo falou sobre a palestra sobre o desenvolvimento territorial e economia solidária. **ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** A Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos participantes nesta sessão e declarou-a encerrada às catorze horas e cinquenta e nove minutos. Para constar, eu, Midana Cá, Secretário na Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos -CCEA, lavei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos participantes.

APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Documento assinado eletronicamente por **JAQUELINE SGARBI SANTOS, COORDENADORA DE CURSO**, em 31/10/2023, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 23/02/2024, às 13:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THALLES RIBEIRO GOMES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 27/02/2024, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MAX CESAR DE ARAUJO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 06/03/2024, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO ÍCARO SÁ MEDEIROS, Usuário Externo**, em 07/03/2024, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA GAMA DE MENDONÇA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/03/2024, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THAYANE RABELO BRAGA FARIAS, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 22/05/2025, às 08:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0781265** e o código CRC **7E4C61F1**.
